Riscos e segurança em canaviais

Garantir a segurança dos colaboradores nas atividades cotidianas é essencial para possibilitar que eles atuem de forma eficiente e tranquila ao mesmo tempo.

Acidentes são inadmissíveis, principalmente por negligência. A segurança do trabalho cumpre um papel fundamental nas empresas. Apesar disso, muitos acidentes ainda acontecem no período da safra canavieira. A segurança do trabalho nas usinas de cana de açúcar é um tema que traz muitas dores para o segmento, devido a imagem ligada a esse serviço.

As empresas que desejam reduzir e chegar ao índice zero de acidentes devem ver a segurança do trabalho não como um custo, mas como um benefício que será visto na diminuição de acidentes, afastamentos, ações trabalhistas, autuações, aumento da produção e, consequentemente, melhora da imagem perante seus clientes e fornecedores.

Segurança e riscos na indústria

A segurança do trabalho é constituída por um conjunto de normas, atividades, medidas e ações preventivas praticadas, a fim de melhorar e garantir a segurança nos ambientes e campos de trabalho. Além de proteger a integridade física do trabalhador, também atua na prevenção de doenças ocupacionais e acidentes de trabalho.

No Brasil, a segurança do trabalho é embasada nas Normas Regulamentadoras (NRs), que são decretos e portarias utilizados como base para o trabalho e o exercício das atividades profissionais. O número de profissionais destinados para esse setor vai depender do número de empregados e do grau de risco da empresa.

A segurança do trabalho nas usinas de cana-de-açúcar deve estar presente desde a colheita, processamento, e transporte para chegar ao destino final.

Nesse processo, diferentes setores e colaboradores são ativados, por isso as normas que referenciam a segurança do trabalho devem ser aplicadas de acordo com a função executada em cada etapa.

Os riscos mais frequentes em usinas:

- **Corte**: algumas unidades, em situações específicas, ainda realizam o corte manual, em que acidentes podem ocorrer envolvendo cortes, ataques de animais peçonhentos, quedas e lesões diversas ligadas ao esforço físico. Já no corte mecanizado, há todo um suporte para que a atividade seja executada, como o transporte e armazenamento de produtos perigosos necessários para o abastecimento, lubrificação e reparo do maquinário. Esta atividade pode gerar danos pessoais, materiais e ambientais.

- **Transbordamento**: são atividades que envolvem engate e desengate de máquinas e implementos, movimentação de matéria-prima, movimentação de maquinário e, em alguns casos, circulação de moradores da região. Neste cenário, os acidentes mais comuns são relacionados à prensamento, esmagamento, amputação, atropelamento, contato com rede elétrica, colisão, tombamento ou capotamento.

- **Transporte**: o transporte já é uma atividade de risco, porém, acrescido da baixa velocidade de locomoção dos caminhões, devido a entradas e saídas das áreas de colheitas, por conta da má conservação de estradas e fatores pessoais relacionados ao motorista, pode apresentar ainda mais risco.

Como incentivar a segurança do trabalho com cana de açúcar?

Conheça as normas
As regras de segurança para o transporte logístico devem ser orientadas pela NR 11, NR12 e NR17. Elas são pensadas para organizar o setor, atuando não só como orientação para os responsáveis, mas também como base para a fiscalização.

Mapeie os pontos de risco
Em um armazém ou centro de distribuição, alguns pontos são considerados mais críticos, pois nestes locais há maior chance de acidentes, nos quais é necessário aplicar medidas de segurança mais reforçadas. Por isso, é importante fazer uma avaliação cuidadosa do local de trabalho e orientar os colaboradores quanto aos riscos e os cuidados que devem ser aplicados, além da sinalização do ambiente.

Incentive o uso de EPIs adequados
Os equipamentos de proteção individual (EPIs) são fundamentais para garantir a segurança dos colaboradores e devem ser prioridade em qualquer empresa. É importante promover treinamentos e campanhas de conscientização para que os funcionários compreendam a importância dos EPIs e como eles devem ser utilizados.

Além da compreensão dos colaboradores, a empresa também precisa estar comprometida e fornecer os equipamentos necessários para realizar as atividades em condições adequadas e seguindo as orientações das normas de segurança.

ESTIVAL™

WO1009

Calçado de segurança projetado para uso em canaviais

> Calçado de segurança tipo botina com protetor de metatarso externo;
> Confeccionada em couro com estampa relax;
> Fechamento através de elástico lateral;
> Forro em material não tecido;

Certificado de Aprovação (C.A.):
Biqueira Plástica: 27.851
Biqueira Aço: 28.148

> Palmilha de montagem fixada no cabedal pelo sistema strobel;
> Palmilha de conforto (calcanheira) em EVA macio;
> Biqueira plástica (PVC) e solado em Poliuretano (PU) bidensidade com pontos de rotação;
> Canais de escoamento e freio resistente a óleos, graxos e combustíveis.

VER PRODUTO

WORK

Siga nossas redes: